

ANÁLISE SAÚDE • 2012

OS MAIS ADMIRADOS DA MEDICINA

A publicação Análise Saúde - Os mais admirados da medicina foi editada em 2008 e 2009 pela Análise Editorial com o intuito de apontar aos leitores quem são os médicos e os hospitais mais conceituados do país, segundo a opinião dos próprios profissionais do setor.

Na edição de 2009, foram consultados mais de 1.500 profissionais que indicaram quase 4.600 médicos e 500 instituições de saúde. A partir desse levantamento, a publicação apresentou em detalhe o perfil de 2.349 profissionais em 50 especialidades da medicina e 214 hospitais. Considerando a abrangência nacional da pesquisa, apenas o estado de Tocantins não teve médicos citados. Em relação aos hospitais, foram perfiladas instituições localizadas em 16 unidades da federação.

O perfil traçado do profissional que figura na edição Análise Saúde - Os mais admirados da medicina é muito diferente da média da categoria médica. Os profissionais mais admirados estão formados, em média, há 31 anos (o dobro da média nacional), a taxa de mestraço é de 80% (quase seis vezes superior à média) e a de doutorado é de 71% (superior em mais de dez vezes a média).

A razão da escolha dos médicos como fonte para as indicações ocorreu porque são eles que possuem conhecimento científico necessário para julgar os colegas. Os entrevistados pela Análise Editorial indicaram até três médicos de



sua área de atuação e outros três em outras áreas, sem distinção de cidade ou estado. As indicações deveriam se enquadrar dentro as áreas de atuação reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

FICHA TÉCNICA

Periodicidade	ANUAL
Circulação	JULHO/2012
Fechamento	30/MAIO/2012
Tiragem	45.000 40 mil exemplares dirigidos e gratuitos e 5 mil para venda em lotes, bancas e livrarias
Formato	20,2 x 26,6 cm
Auditoria	PwC
Página Simples	R\$ 55.000
Página Dupla	R\$ 110.000
Dupla de Abertura	R\$ 143.000
Quarta Capa	R\$ 82.500

QUEM RECEBE A REVISTA

32% para médicos que formaram o colégio eleitoral e os citados na pesquisa; dirigentes de entidades médicas, hospitalares e outras instituições relacionadas com a saúde, gestores de compras e chefes de enfermagem; integrantes dos conselhos de medicina, organizações de especialidades médicas, associações médicas; professores, diretores e coordenadores de cursos das principais faculdades de medicina do país, e bibliotecas.

25% enviados para dirigentes de 1.500 maiores empresas do Brasil, incluindo os responsáveis pelo departamento de Recursos Humanos

16% enviados para autoridades da área da Saúde dos governos federal, estaduais e municipais (municípios com mais de 300 mil habitantes), incluindo agências e autarquias relacionadas ao setor nas três esferas de governo; integrantes do Congresso Nacional, incluindo comissões técnicas; integrantes do corpo diplomático estrangeiro no país

13% enviados para dirigentes de associações e entidades ligadas à indústria e prestadores de serviços médico-hospitalares, bem como a entidades gerais (federações, confederações) e setoriais de representação empresarial e dos trabalhadores

9% enviados para dirigentes de empresas fornecedoras da área médico-hospitalar, incluindo desde máquinas e equipamentos até seguradoras e administradoras de planos de saúde

3% para formadores de opinião, entre os quais intelectuais, acadêmicos da área médica e de áreas afins ou não, jornalistas e profissionais de comunicação

2% advogados de áreas relacionadas à saúde, dos maiores escritórios do país